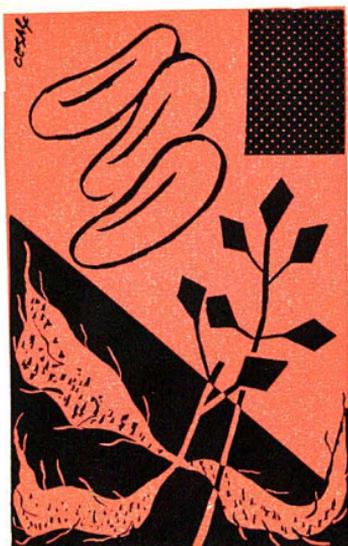


CARACARAÍ

TERRITÓRIO DE RORAIMA

B125



O Município de Caracaráí teve como primitivos habitantes a nação dos Paravianas, na época, vulgarmente chamados de Paravilhanas, a qual dominava às margens do rio Branco.

O distrito-sede de Caracaráí, outrora simples campo destinado ao embarque de bovinos, era propriedade particular do fazendeiro coronel Bento Ferreira Marques Brasil. Teve suas primeiras residências em 1900, sendo seus habitantes empregados ou vaqueiros do referido cidadão.

Caracaráí, nome dado pelos indígenas a um pequeno gavião, comum na região, deu origem ao nome do Município.



O distrito foi criado com o Decreto-lei estadual n.º 176, de 1.º de dezembro de 1938, desmembrado do de Boa Vista, então distrito-sede do Município de igual nome, pertencente ao Estado do Amazonas. Passou, por Decreto-lei federal n.º 5.812, de 13 de setembro de 1943 (e o 5.839, de 21 de setembro de 1943), a fazer parte do Território Federal do Rio Branco (atual Roraima).

O Município foi criado pela Lei federal n.º 2.495, de 27 de maio de 1955, com territórios desmembrados dos municípios de Boa Vista e Catrimani. Ficou constituído de 3 distritos: Caracaráí (sede), Boiaçu (ex-



Pôsto Médico

Catrimani) e São José de Anauá. Conserva atualmente a mesma divisão.

A Comarca surgiu na mesma data do Município.



Caracaráí, situado na zona fisiográfica de Catrimani, tem área de 133.603 km². Faz limites com Boa Vista, Guiana Britânica, República da Venezuela, Estados do Amazonas e Pará. A sede municipal, a 75 m de altitude tem as seguintes coordenadas geográficas: 0° 27' 00" de latitude Norte e 61° 42' de longitude W. Gr.

O período chuvoso vai de maio a agosto. As temperaturas foram estimadas em 20°C as mínimas e 30°C as máximas.

A borracha, balata, sôrva, castanha-do-pará, camarú, madeiras, ucuquirana, animais silvestres e o pirarucu são as mais importantes riquezas.



Segundo os dados definitivos do Censo Demográfico de 1960, a população residente era de 3.384 pessoas (1.793 homens), das quais 155 eram moradores ausentes.

A população presente era de 3.166 (1.705 homens), sendo 137 os moradores presentes. Segundo os grupos de idade havia 1.209 até 9 anos, 539 de 10 a 19, 907 de 20 a 39, 418 de 40 a 59, 87 de 60 a 79 e 6 de 80 anos e mais (inclusive de idade ignorada).

Das pessoas de 5 anos e mais, 1.103 sabiam ler e 1.369 não.

A densidade demográfica era de 2 habitantes por 100 km².

Em 31 de dezembro de 1964 a população municipal era estimada em 3.940 habitantes, sendo a da cidade em 690.

☆

A produção extrativa vegetal, principal atividade econômica municipal, em 1965, produziu 14 t de balata, valendo NCr\$ 17,2 milhares, 88 t de sôrva, valendo NCr\$ 31,8 milhares, e 354 t de castanha-do-pará, valendo NCr\$ 89,8 milhares.

☆

O Censo Agrícola de 1960, segundo a condição legal das terras, contou 19 estabelecimentos de terras próprias e 76 de ocupadas, sendo que em 16 o responsável era o proprietário. Segundo a utilização das terras, 413 ha eram destinados à agricultura e 1.716 ha para pastagens.

Em 84 estabelecimentos a atividade predominante era a agricultura e agropecuária, 4 a pecuária e 7 a extração vegetal.

☆

A agricultura, segunda atividade econômica do Município, cultivou, em 1965, 1.418 ha rendendo NCr\$ 835,4 milhares. O principal produto foi a mandioca, com 78,0% do valor e 11.600 t, seguida do arroz, com 11,3% e 1.050 t, do milho, com 2,6% e 216 t. A banana, feijão, abacaxi, melancia, batata-doce, laranja, cana-de-açúcar, abacate, tangerina e côco-da-baía, contribuíram, em conjunto, com 8,1% para o valor.

☆

Os rebanhos existentes, em 1964, totalizavam 9.595 cabeças, avaliadas em NCr\$ 191,1 milhares. Os principais contingentes eram o suíno, com 8.000 cabeças e 60,2% do valor e o bovino, com 1.500 cabeças e 37,3% do valor. Completavam a população 70 eqüinos e 25 asininos. O gado destina-se ao corte e a raça preferida pelos criadores é a zebuína.

☆

A indústria do Município é representada por 2 máquinas de beneficiamento de arroz, 2 serrarias e 2 padarias.

Foram abatidos, em 1964, 140 bovinos e 96 suínos, resultando 29,0 t de produtos valendo NCr\$ 8,6 milhares. A carne verde de bovino contribuiu com 21,0 t e 75,2% para o valor total; a de suíno, 2,9 t e 11,9%; o toucinho fresco, com 2,4 t e 11,2%; o couro verde e seco de bovino, com 2,8 t e 1,7%.



O comércio de Caracarái é representado por 10 estabelecimentos varejistas e 5 de prestação de serviços. O Município exporta para Manaus cerca de 100 bois, anualmente, e parte de sua produção de arroz, farinha e milho, pelo seu pôrto fluvial, além de tôda a produção extrativa vegetal, o pirarucu e peles de animais silvestres.



Caracarái é servido pela rodovia federal BR-174, ligando-o a *Boa Vista*, em 4 horas e 30 minutos; a *Manaus*, por via fluvial, em 58 horas de viagem.

Existe 1 campo de pouso em Caracarái e outro em Santa Maria, no distrito de Boiaçu.

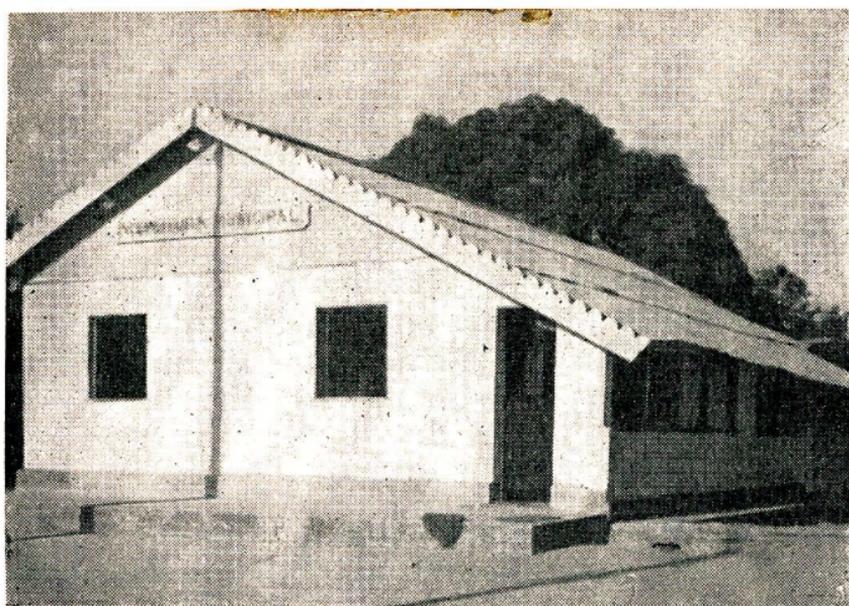


Estavam registrados na Prefeitura local, até outubro de 1965, 5 automóveis e jipes, 2 camionetas e 14 veículos não especificados.



A Cidade está localizada à margem direita do rio Branco, com 5 ruas e uma praça, onde estão aproximadamente 150 prédios.

O fornecimento de energia elétrica ao Município é feito pela Usina Termelétrica Hélio Araújo, a cargo da Prefeitura local. A usina funciona com um motor de



Prefeitura Municipal

60 HP, corrente alternada de 110/220 volts, 50/60 ciclos e 7 kVa. Há 53 prédios ligados à rede de distribuição domiciliar.

O serviço de abastecimento de água é feito pela Prefeitura, que utiliza um poço com capacidade para 50 m³ por hora. Há 1 reservatório para 3.000 litros e 52 prédios ligados à rede de abastecimento.



No Município existem 3 postos médicos: o de Caracará, o da Colônia Agrícola Fernando Costa e o de Santa Maria do Boiaçu. Existem 6 enfermeiros no Município.



O Censo Escolar, realizado em 1964, encontrou 568 crianças até 5 anos (334 na zona rural); 83 de 6 anos (54 na rural); e 505 de 7 a 14 anos (283 na zona rural). Destas últimas, 279 freqüentavam escolas (182 na rural).

Foram contados 14 professores regentes de classe: 4 do sexo masculino (3 na rural) e 10 do feminino (5 na rural). Todos não normalistas.



No ensino primário geral existiam, em 31 de dezembro de 1964, 8 unidades escolares, lecionavam 17 professores e estavam matriculados no início do ano letivo 515 alunos.



Há 1 associação desportiva-recreativa, com 150 sócios, o Atlético Progresso Clube. A festa religiosa de maior destaque é a de Nossa Senhora do Livramento, padroeira da cidade, comemorada entre 15 e 24 de setembro. Festeja-se também São José, na vila do mesmo nome, nos dias 21 a 29 de março.



A arrecadação municipal em 1965 foi de NCr\$ 57,4 milhares, sendo que a tributária foi de NCr\$ 16,2 milhares.

O orçamento municipal para 1967 prevê receita de NCr\$ 300,0 milhares (NCr\$ 73,0 milhares de renda tributária) e fixa igual despesa.



O prefeito é de nomeação do governador do Território. As eleições são de âmbito geral para a escolha de 1 deputado que representa a unidade federada. Estavam inscritos, até outubro de 1965, 402 eleitores.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico da Fundação IBGE aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, 31.º da criação do Instituto.